



Polícia aponta suspeito por assassinato de advogado de Florianópolis

Normal

0

21

false

false

false

PT-BR

X-NONE

X-NONE

MicrosoftInternetExplorer4

A Delegacia de Homicídios de Florianópolis identificou o principal suspeito de assassinar a tiros nesta quinta-feira (22/7) o advogado Paulo Cesar Martins, 47, em seu próprio escritório. Ele ainda não foi localizado. A polícia afirma que trata-se de um homem que o advogado conhecia, e que era acionado judicialmente por ele a pedido de um cliente. O advogado levou três tiros à queima-roupa ao abrir a porta do seu escritório, no terceiro andar do Edifício Canadá, na Rua Marechal Guilherme, no Centro. Os tiros atingiram uma das mãos, o tórax e o abdômen. A vítima chegou a ser atendida pelo Samu, mas morreu 10 minutos depois.

Normal

0

21

false

false

false

PT-BR

X-NONE

X-NONE

MicrosoftInternetExplorer4



</style</style</style</style</style</style

/* Style Definitions */

table.MsoNormalTable

{mso-style-name:"Tabela normal";

mso-tstyle-rowband-size:0;

mso-tstyle-colband-size:0;

mso-style-noshow:yes;

mso-style-priority:99;

mso-style-qformat:yes;

mso-style-parent:"";

mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;

mso-para-margin-top:0cm;

mso-para-margin-right:0cm;

mso-para-margin-bottom:10.0pt;

mso-para-margin-left:0cm;

line-height:115%;

mso-pagination:widow-orphan;

font-size:11.0pt;

font-family:"Calibri","sans-serif";

mso-ascii-font-family:Calibri;

mso-ascii-theme-font:minor-latin;

mso-fareast-font-family:"Times New Roman";

mso-fareast-theme-font:minor-fareast;

mso-hansi-font-family:Calibri;

mso-hansi-theme-font:minor-latin;}

A Delegacia de Homicídios de Florianópolis identificou o principal suspeito de assassinar a tiros o advogado Paulo Cesar Martins, 47, em seu próprio escritório. Ele ainda não foi localizado. A polícia afirma que trata-se de um homem que o advogado conhecia, e que era acionado judicialmente por ele a pedido de um cliente. O advogado levou três tiros à queima-roupa ao abrir a porta do seu escritório, no terceiro andar do Edifício Canadá, na Rua Marechal Guilherme, no Centro. Os tiros atingiram uma das mãos, o tórax e o abdômen. A vítima chegou a ser atendida pelo Samu, mas morreu 10 minutos depois.

Segundo a Ordem dos Advogados do Brasil, o suposto atirador usou uma pistola e foi filmado pelas câmeras do circuito interno do prédio. Ele subiu pelo elevador e desceu calmamente pelas escadas. O delegado da Delegacia de Homicídios, Ênio de Oliveira Matos, confirmou que o suspeito foi identificado graças à filmagem do edifício e que ninguém testemunhou o crime. O advogado estava sozinho no escritório. Ele também morava no local de trabalho. O delegado acredita que ele abriu a porta por conhecer a pessoa e que foi surpreendido.

De acordo com a entidade, o motivo da morte estaria ligado ao trabalho do advogado, mas outras hipóteses também estão sendo investigadas. José Otávio Medeiros Martins, 54 anos, irmão do advogado,



afirmou que o suspeito era conhecido de Paulo Cesar e também desconfia que tenha sido morto em razão de algum processo que movia contra alguém. Paulo Cesar trabalhava sozinho em causas cíveis. É pai de dois filhos e estava separado da mulher havia três anos. Este foi o segundo advogado assassinado na capital em 42 dias. Em 10 de junho, Rodrigo da Luz foi morto em frente ao condomínio onde morava, no Sul da Ilha. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB.*

Date Created

24/07/2010